

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA SEMESTRAL 2022.2 DO CURSO
LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA DO CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS**

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Edilene Rodrigues Barbosa – coordenador

Concísia Lopes dos Santos – docente

Cynthia Sonally Fernandes Ferreira- Técnico-administrativo

Ezilda Neide de Queiroz – discente

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Prof. Dr. José Rodrigues de Mesquita Neto

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Gráficos

Gráfico 1 - Dimensão didático-pedagógica matriz 2015.1 (discente)	8
Gráfico 2 - Dimensão didático-pedagógica 2021.1 (discente)	8
Gráfico 3 – Dimensão infraestrutura matriz 2015.1 (discente)	10
Gráfico 4 – Dimensão infraestrutura matriz 2021.1 (discente)	10
Gráfico 5 – Dimensão didático-pedagógica matriz 2015.2 (docente)	13
Gráfico 6 - Dimensão didático-pedagógico matriz 2021.1 (docente)	14
Gráfico 7 – Dimensão infraestrutura matriz 2015.2 (docente)	15
Gráfico 8 – Dimensão infraestrutura matriz 2021.1 (docente)	15

Quadros

Quadro 1 – Perguntas de dimensão didático-pedagógica: avaliação discente	6
Quadro 2 - Perguntas didático-pedagógica (docente)	12

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	METODOLOGIA	5
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ON-LINE	5
4	RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES	6
	4.1 PARTICIPAÇÃO DISCENTE	6
	4.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:.....	6
	4.3 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA.....	9
5	RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES	11
	5.1 PARTICIPAÇÃO DOCENTE.....	11
	5.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOCENTE.....	11
	5.3 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA.....	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
7	REFERÊNCIAS	17

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso Letras – Língua Espanhola do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE) do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), incluindo as produções de relatórios e retorno das avaliações aos discentes e aos docentes do Departamento de Letras Estrangeiras. O relatório em questão tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Internado Curso de Língua Espanhola do Departamento de Letras referente ao semestre 2022.2.

Este relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN, que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação ocorre por meio de disponibilização de questionários *on-line*, na Plataforma Íntegra, para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

No tocante à infraestrutura, no semestre 2022.2, o objetivo foi saber se os discentes dispõem de ambiente adequado para acompanhar as disciplinas e componentes curriculares, se tiveram acesso à Internet em suas residências e se esta atendia as suas necessidades para a participação e execução das atividades de ensino de graduação propostas. Também foi ponto de indagação a disponibilidade e usabilidade dos espaços do campus, tais como laboratórios, biblioteca, espaços comuns etc.

Finalizado o semestre 2022.2, esse relatório, com base nas informações obtidas nos questionários supracitados, faz uma explanação das respostas dos discentes e docentes do Curso de Letras – Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros, para poder avaliar com mais clareza os pontos positivos e negativos do Ensino em tal semestre.

2 METODOLOGIA

Os dados utilizados para a construção desse relatório foram provenientes das planilhas disponibilizadas no SAE e disponibilizados aos membros da COSE pelas secretárias do curso. Estas planilhas levam em consideração a avaliação do professor realizada pela turma, a autoavaliação do professor, a avaliação da turma realizada pelo professor e a autoavaliação da turma.

Desta forma, a análise ao questionário foi guiado por 2 macros pontos divididos em dimensão didático-pedagógico e infraestrutura que visam discutir: (i) as relações entre o corpo discente e as práticas didático pedagógicas que vem se consolidando ao longo do semestre, seja por participação do professor ou por desenvolvimento do próprio aluno; (ii) as interferências positivas ou negativas que a infraestrutura do *campus* pode acarretar no aprendizado; (iii) as relações metodológicas e didáticas usadas pelo corpo docente e como estas são recebidas pelos alunos e; (iv) a disponibilidade de meios de consumo ou infraestrutural para o bom andamento do curso em questão.

Convêm dizer que o curso de Língua Espanhola está em processo de transição de matrizes, desta forma, os dados apresentados refletem os resultados das matrizes de 2021 (Curso de Língua Espanhola) e de 2015 (Curso de Língua Espanhola e Respectivas Literaturas).

3 AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ON-LINE

Embora em período de transição de plataformas, o questionário referente ao semestre de 2022.2 foi respondido pela plataforma íntegra, entretanto, espera-se que no semestre de 2023 este questionário seja disponibilizado pelo SIGAA UERN.

A análise dos resultados da avaliação institucional está dividida em dois momentos: primeiramente, mostramos os resultados alcançados a partir das respostas dos discentes aos questionários. Em seguida tratamos dos dados obtidos através das repostas aos questionários do corpo docente.

4 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

4.1 PARTICIPAÇÃO DISCENTE

As respostas a primeira questão do formulário apresentam o percentual de discentes que aderiram à avaliação no curso de Letras – Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras, do Campus Avançado de Pau dos Ferros. Isso corresponde a 36 discentes da matriz de 2015.2 e 43 da matriz de 2021.1 mais 26 discentes ingressante em 2023.1, que para efeito deste relatório não serão contabilizados.

Assim, os questionários foram disponibilizados a 59 alunos (contando apenas os regularmente matriculados nos componentes curriculares ofertados no semestre) e inqueridos sobre os componentes curriculares de: Língua Espanhola II, Linguística Textual, Teoria da Literatura I, Língua Espanhola IV, Filosofia da Linguagem, Metodologia de Ensino de Língua Espanhola II, Fonética e Fonologia do Espanhol II, Orientação e estágio supervisionado I, Literatura espanhola I, Literatura hispanoamericana I, Seminário de monografia I e Leitura e produção textual II.

No semestre de 2022.2 foram disponibilizados 285 questionários aos alunos do curso de Letras Língua Espanhola (matriz 2021.1) e 116 aos alunos do Curso de Língua Espanhola e Respektivas Literaturas (matriz 2015.2). Destes, estima-se que 13 % responderam aos questionários.

4.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:

A dimensão didático-pedagógica sonda três eixos que são: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional do docente. Esses eixos se refletem nas perguntas:

Quadro 1 – Perguntas de dimensão didático-pedagógica: avaliação discente

Organização didático-pedagógica	Ação didático-pedagógica	Postura profissional do docente
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo,	Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	Estabelece uma sequência lógica dos conteúdos da Disciplina de modo a facilitar a compreensão dos alunos?

conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?		
Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	Apresenta boa comunicação e postura, fazendo uso de linguagem acessível para melhorar a compreensão do conteúdo?
Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina?	Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras Disciplinas?
Orienta o aluno na realização das atividades?	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem ?	Incentiva a autonomia intelectual dos alunos (estimula o trabalho de pesquisa, a leitura, o fichamento de textos, a produção de resumos, etc.)?
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?		Apresenta cordialidade dentro e fora da sala de aula; demonstra atenção com os alunos e estabelece um bom relacionamento?
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?		Comparece as aula assiduamente?
		Inicia e termina a aula no horário previsto?

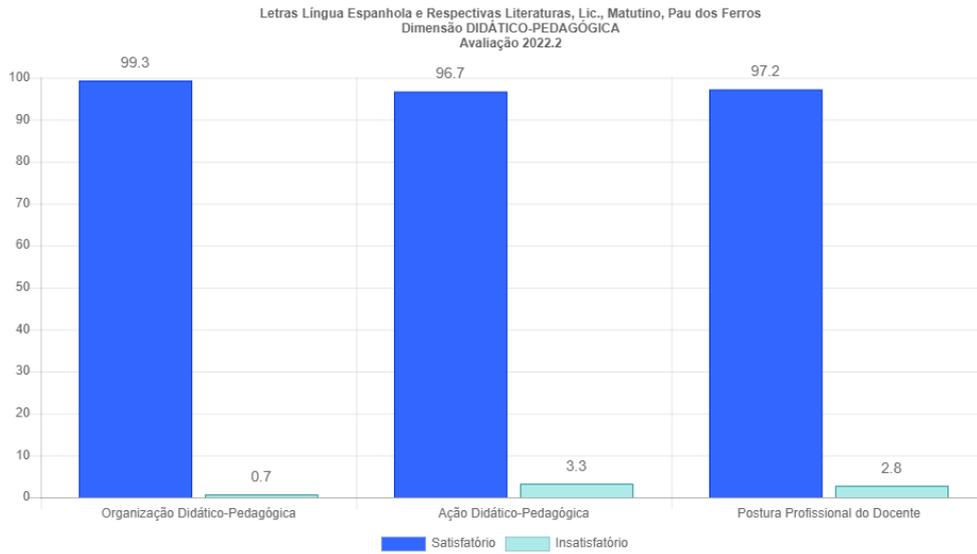
Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2022.2

Como forma de organização, as perguntas dos questionários discentes foram reorganizadas por nós para melhor visualização de como os três eixos didáticos-metodológicos foram investigados. Para o primeiro eixo (organização) as perguntas se direcionavam ao PGCC, clareza de materiais, relevância, adequação das avaliações e divulgações de datas, horas e resultados de avaliações. O segundo eixo (ação) busca examinar as metodologias ativas que estão sendo utilizadas pelos docentes e como estas estão sendo captadas pelos alunos. O terceiro eixo (postura) inquiriu sobre a cordialidade e respeito mútuo entre discentes e docentes.

As respostas a estes questionamentos estão refletidas nos gráficos a seguir. Primeiro

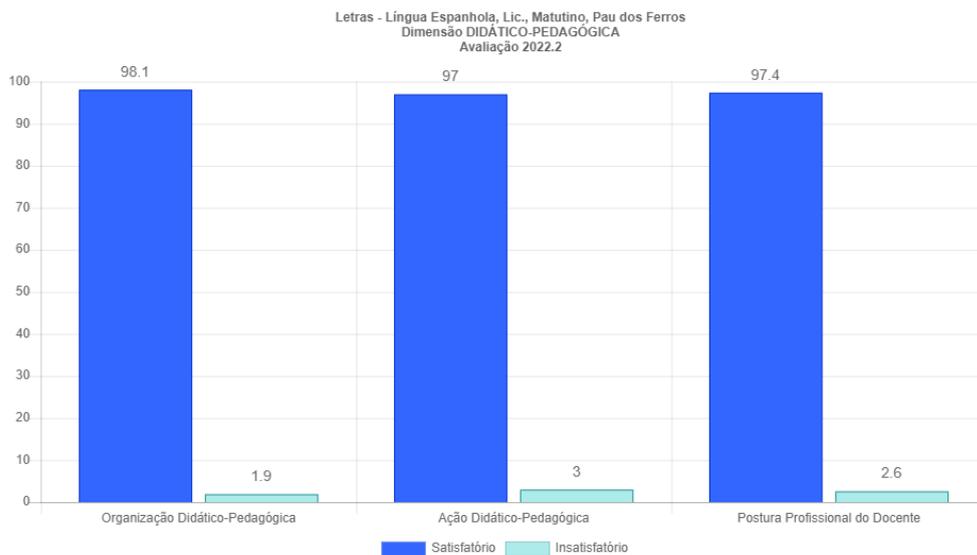
partimos dos respondentes do Curso de Língua Espanhola (matriz 2015) e passamos aos do Curso de Língua Espanhola (matriz 2021). Vale lembrar que no período do questionário os alunos da matriz antigas estavam concentrados no 5º e 7º período e os alunos da matriz atual estavam no 2º, 4º períodos.

Gráfico 1 - Dimensão didático-pedagógica matriz 2015.1 (discente)



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2022.2

Gráfico 2 - Dimensão didático-pedagógica 2021.1 (discente)



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2022.2

Os dados obtidos para o semestre de 2022.2 se aproximam dos obtidos no semestre de 2022.1. Isso indica que há uma constância na qualidade oferecida pelos professores e entendida pelos discentes.

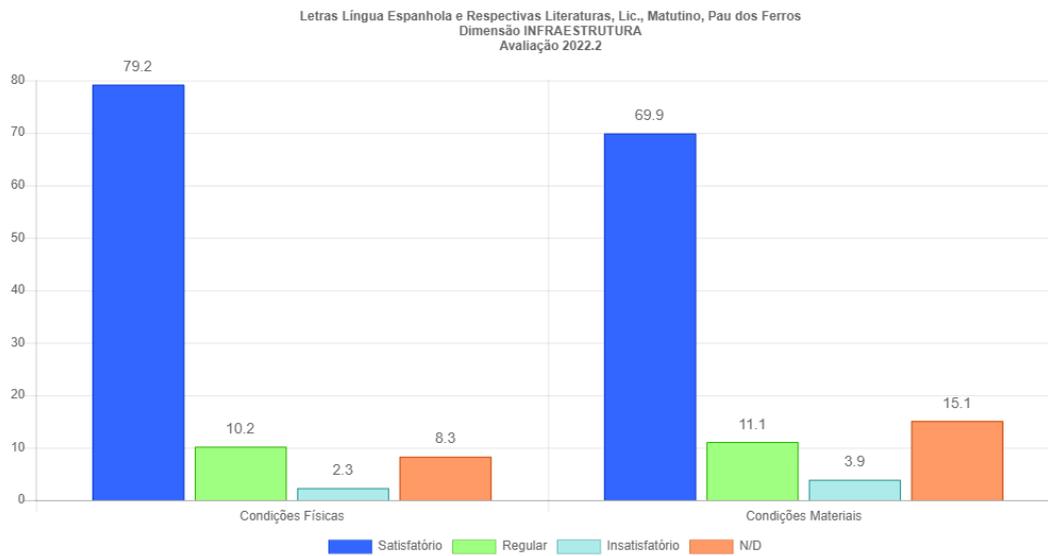
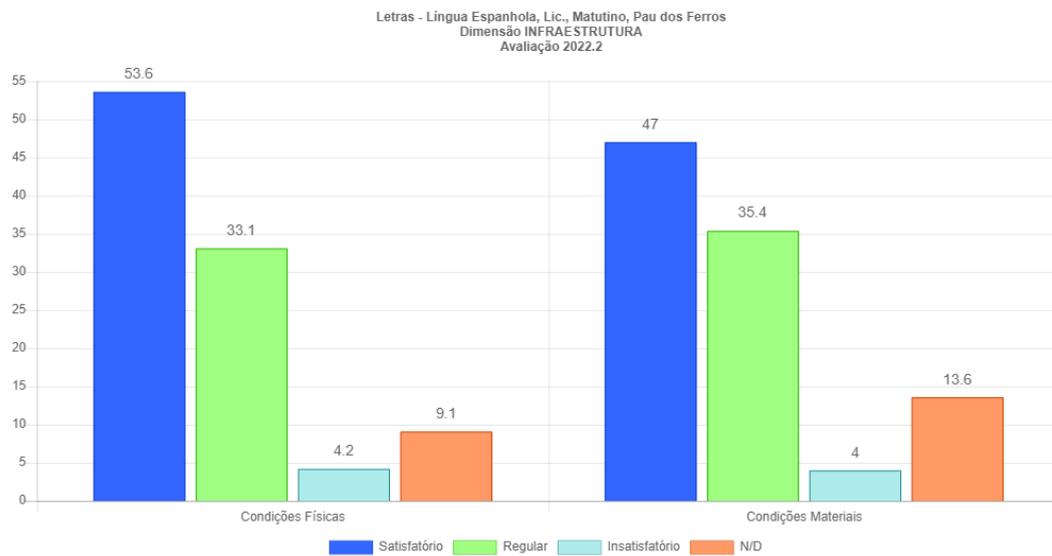
Os dados obtidos pelos questionários dos alunos mostram um nível de satisfação alto. Tanto a matriz de 2015.2 quanto a de 2021.1 avaliam bem os docentes do curso. Para a organização, os dados mostram uma satisfação de 99.3% e 98.1% o que indica um bom planejamento docente e sequenciação com relação aos componentes curriculares dados. Para as ações, os percentuais foram de 96,7% e 97% mostrando que há uma busca por inovação metodológica e com relação a postura profissional, os dados mostram 97.2% e 97.4% de satisfação, que indica uma boa aceitação e cordialidade no trato professor-aluno.

4.3 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

Quanto a estrutura, dividida nos eixos de condições físicas e materiais, as perguntas se direcionam ao acesso a ambientes como biblioteca, laboratórios, salas de vídeos, gabinetes e sala de professores, assim como acervo da biblioteca e utilização desses espaços de forma satisfatória.

Os resultados refletem a nossa realidade, temos boas salas de aula, mas que necessitam de condições melhores, por exemplo, quadros novos, cadeiras mais confortáveis, portas adequadas, entretanto, sobre os outros espaços, ainda nos falta um melhor aproveitamento, por exemplo, o acervo bibliográfico em língua espanhola é insuficiente e não atende as necessidades dos alunos, assim como o acesso ao laboratório de idiomas, que necessita de uma atualização nos equipamentos e programas. Quando a sala de vídeo, não temos no nosso *Campus*.

O questionamento verificou dois eixos, condições físicas e condições materiais. Para a grande maioria dos alunos, as condições físicas são satisfatórias 79,2 % e 53.6 % (matriz antiga e nova, respectivamente), os demais percentuais estão diluídos entre regular (10.2 %, 33.1 %) insatisfatório (2.3 %, 4.2 %) e os que não souberam responder (8,3 %, 9.1 %).

Gráfico 3 – Dimensão infraestrutura matriz 2015.1 (discente)**Gráfico 4 – Dimensão infraestrutura matriz 2021.1 (discente)**

Vale salientar que a variação alta entre os respondentes da matriz antiga e dos da nova refletem, de alguma maneira, as condições físicas que estão em transformação. Com a autonomia financeira, os alunos da matriz antiga, que tinham bem menos comodidades, presenciaram reformas (banheiros, rampas, áreas comuns, quadras, pintura) e isso elevou o grau de satisfação deles, já os mais novos entendem que o *campus*, embora com melhorias, ainda é

insuficiente para se tornar uma instituição de referência de ensino superior.

Quanto as condições materiais, a parte mais se destaca aos olhos dos discente é a biblioteca, e conseqüentemente, seu acervo em língua espanhola. Na avaliação dos discentes da matriz nova a soma dos percentuais regulares, insatisfatório e NR (53 %) é superior ao satisfatório (47 %) e o acervo pode ser reflexo disso.

Entretanto, embora seja uma realidade que nosso acervo seja bem pequeno, com alguns poucos exemplares de gramáticas e livros didáticos ou literários traduzidos ao português, entendemos que os alunos ao responderem o questionário refletiram sobre a disponibilidade de tirar cópias de materiais, pois temos uma copiadora dentro do campus, sobre acesso a água gelada e sobre bens de consumo como papel higiênico, álcool em gel e outras coisas. Olhando por este prisma, a avaliação para materiais de consumo ainda atingiu percentuais altos (69.9 % e 47 %).

5 RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

5.1 PARTICIPAÇÃO DOCENTE

No semestre letivo 2022.2, o curso de Letras – Língua Espanhola, do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, tem em seu quadro efetivo 12 docentes. Conforme prática corrente, a Assessoria de Avaliação Institucional disponibilizou o questionário de avaliação aos 9 docentes da matriz de 2015.2 e 10 docentes da matriz de 2021.1 (alguns docentes estão contados para a matriz antiga e nova).

5.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOCENTE

A dimensão didático-pedagógica sonda quatros eixos que são: organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógico, postura acadêmica do discente e desempenho do discente. Esses eixos se refletem nas perguntas:

Como forma de organização, as perguntas dos questionários docentes foram reorganizadas por nós para melhor visualização de como os quatros eixos didáticos-metodológicos foram investigados. Para o primeiro eixo (organização) as perguntas se

direcionavam ao PGCC, clareza na elaboração de materiais, relevância, adequação das avaliações e divulgações de datas, horas e resultados de avaliações. O segundo eixo (ação) busca examinar as metodologias ativas usadas pelos docentes e como estas estão sendo captadas pelos alunos. O terceiro eixo (postura) inquirere sobre a cordialidade e respeito mútuo entre discentes e docentes e no último eixo (desempenho do discente) busca a avaliação do docente com relação as suas práticas e como esta está sendo recebida pelos alunos.

Quadro 2 - Perguntas didático-pedagógica (docente)

Organização didático-pedagógica	Ação didático-pedagógica	Postura acadêmica do discente	Desempenho do discente
Apresentou aos alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (ementa, objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia)?	Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?	Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?	Têm apresentado um bom desempenho, com nota igual ou superior a sete, na disciplina?
Discutiu com os alunos o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, bibliografia, instrumentos e critérios de avaliação)?	Destina tempo suficiente para a abordagem de cada conteúdo?	São assíduos às aulas?	Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
Cumpre com os conteúdos previstos no Programa Geral do Componente Curricular - PGCC?	Estabelece a relação teoria e prática respeitando as especificidades da Disciplina?	São pontuais às aulas?	Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
Orienta o aluno na realização das atividades?	Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulam a sua participação nas aulas e a manifestação das suas idéias?	Estuda o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor?	Têm participado de outras atividades acadêmicas, além das disciplinas do curso?
Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?	Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas	Dedica-se ao estudo da disciplina além do horário da aula?	Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?

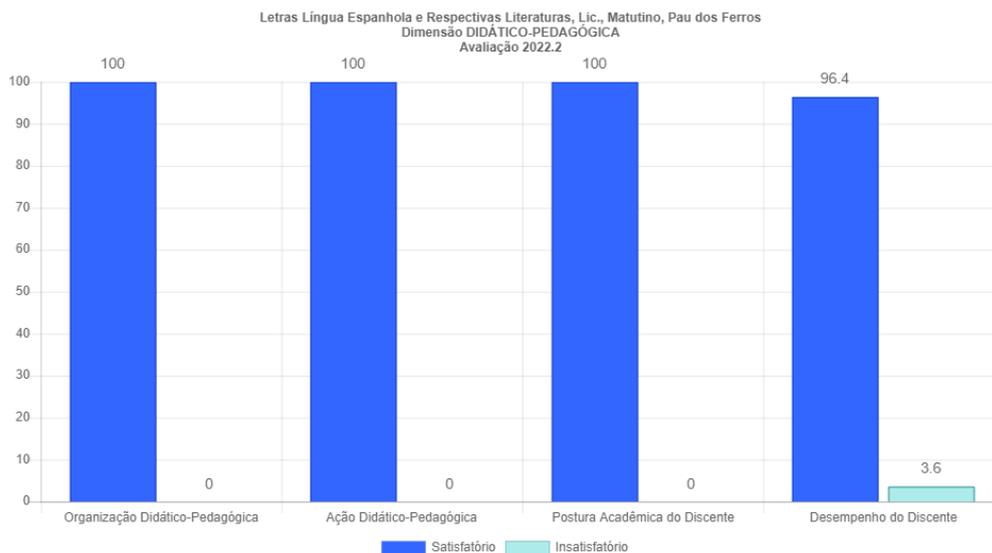
	etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem ?		
Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?		Percebe a importância da disciplina para sua formação profissional?	
Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?		Pretende atuar profissionalmente em sua área de formação?	

Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2022.2

Os quadros abaixo mostram estes eixos na visão dos docentes. Partimos da avaliação na matriz antiga e passamos para a matriz atual.

Pode-se ver que os dados obtidos dos questionários dos docentes com relação foram satisfatórios em ambas as matrizes. Com relação a organização pedagógica e a ação didática os professores consideram um percentual de 100% (dados referentes a matriz de 2015) indicando que requisitos como apresentar PGCC, cronograma, programar aulas, dedicar tempo extrassala para tirar dúvidas, preparar aulas e avaliações são fatores importante para os docentes e dos quais eles não menosprezam.

Gráfico 5 – Dimensão didático-pedagógica matriz 2015.2 (docente)

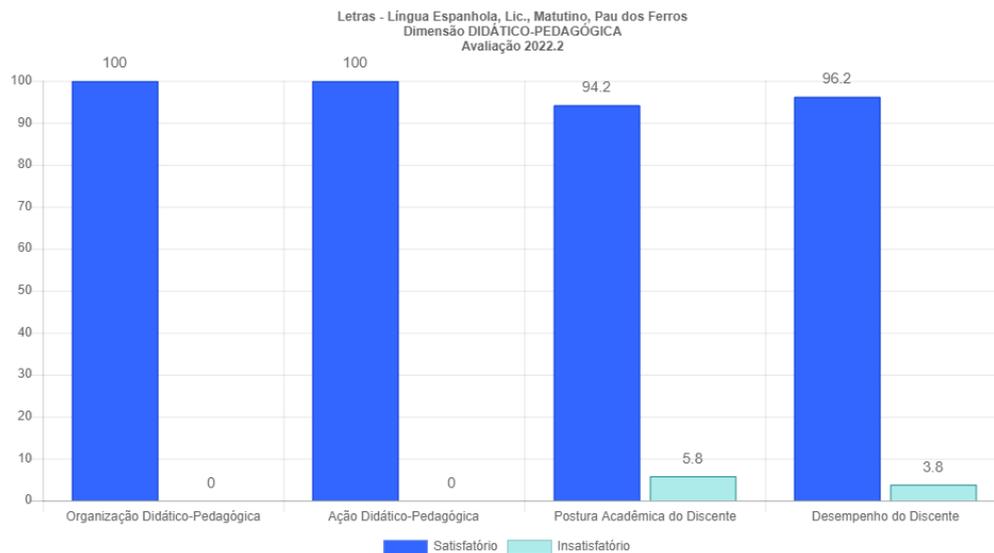


Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2022.2

Quanto ao desempenho discente, os professores consideram, com relação a postura discente, um percentual de 96,4 % e 96,2 % satisfatório – percentual mais elevado que no semestre anterior, o que pode ser justificado pela já adaptação ao retorno a modalidade

presencial – 3.6 % e 3.8 % insatisfatório, nas matrizes 2015.2 e 2021.1, respectivamente. Este dado mostra a autonomia dos discente frente a realidade acadêmica, assumindo seu papel de protagonista no ensino.

Gráfico 6 - Dimensão didático-pedagógico matriz 2021.1 (docente)



Fonte: COSE / DLE – Língua Espanhola 2022.2

Para os respondentes da matriz vigente, os professores avaliaram quanto a sua postura do discente um 94.2 % satisfatório. Interessante este dado, pois talvez mostre que os professores, de alguma maneira, sentem um pouco de despreparo e desinteresse dos alunos no curso.

5.3 DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

Quanto a estrutura, dividida nos eixos de condições físicas e materiais, as perguntas se direcionam ao acesso a ambientes como biblioteca, laboratórios, salas de vídeos, gabinetes e sala de professores, assim como acervo da biblioteca e utilização desses espaços de forma satisfatória.

Os resultados refletem a nossa realidade, temos boas salas de aula, mas que necessitam de condições melhores, por exemplo, quadros novos, cadeiras mais confortáveis, portas adequadas, entretanto, sobre os outros espaços, ainda nos falta um melhor aproveitamento, por

exemplo, o acervo bibliográfico em língua espanhola é insuficiente e não atende as necessidades dos alunos, assim como o acesso ao laboratório de idiomas, que necessita de uma atualização nos equipamentos e programas. Quando a sala de vídeo, não temos no nosso *Campus*.

Gráfico 7 – Dimensão infraestrutura matriz 2015.2 (docente)

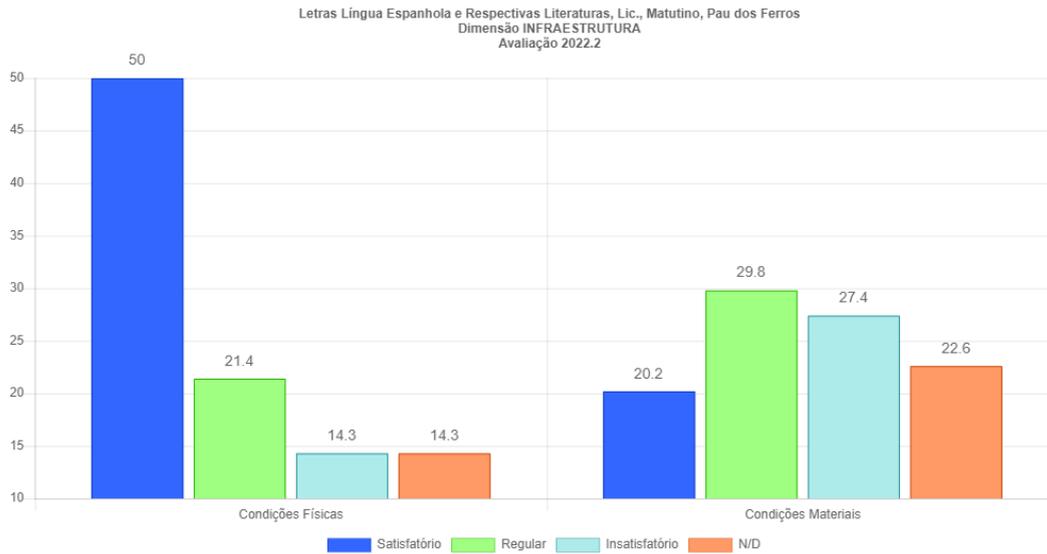
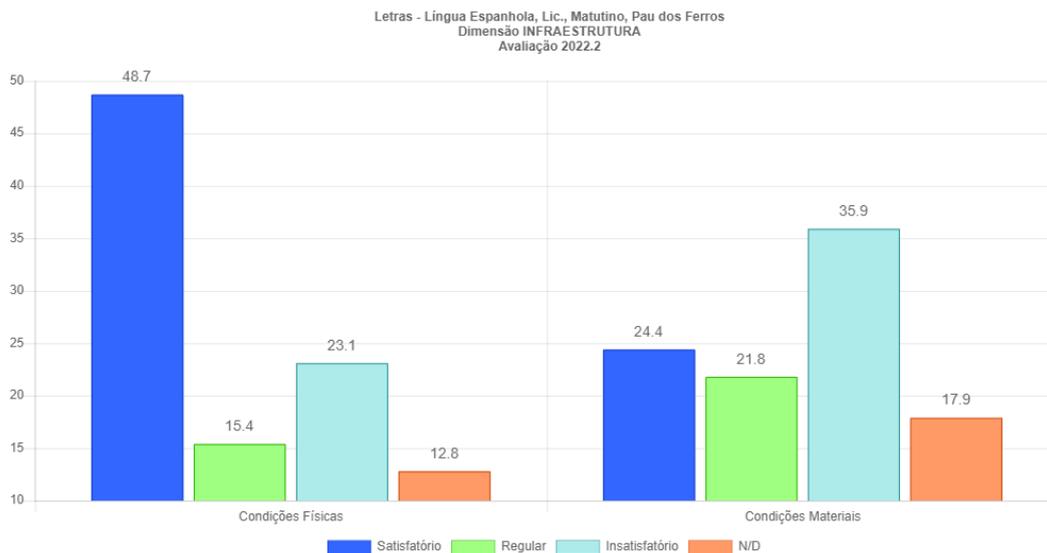


Gráfico 8 – Dimensão infraestrutura matriz 2021.1 (docente)



É interessante perceber que estes dados de infraestrutura recebem notas mais baixas que quando questionado aos alunos, sobretudo quando se fala sobre materiais de consumo.

Os dados demonstram que a maioria dos docentes consideram as condições físicas (50 %

e 48.7 %) consideram satisfatório, 21,4 % e 15,4 % regular, 14,3 % e 23,1 % insatisfatório, e 14,3 % e 12,8 % NR. Para o semestre de 2022.2 vários não souberam responder sobre a infraestrutura, o que não havia acontecido no semestre anterior. Para os dados das condições físicas, percebe-se uma equivalência entre as percepções dos alunos e professores, aumentada, provavelmente, pelas reformas nas salas, troca de portas, banheiros e pintura, além do deslocamento de algumas salas de aula para o prédio vertical (salas mais amplas e claras).

O questionamento para professores indagava sobre espaços que não temos, não fazemos uso ou seu uso é inadequado. Por exemplo, pergunta-se sobre sala de professores, temos, mas esta é pequena e não cabemos todos quando há a necessidade de uma reunião local; ou sobre sala de orientação, não temos, fazemos na sala de aula ou na sala de professores, sujeitos a várias interrupções. Laboratórios, temos, mas os equipamentos precisam de upgrade etc. Assim, podemos encarar esses altos percentuais de insatisfatório ou regular. Quanto aos que não souberem responder, pode-se justificar que estes deixam em branco para saber, depois de concluídas as reformas, como seriam o acesso e manutenção dessas áreas.

Sobre aos bens materiais, estes percentuais justificam, em grande parte pelo acervo bibliográfico quase que inexistente na nossa biblioteca e por espaços adequados para orientação e tutoramento dos alunos. Quanto as condições de materiais, o grau de insatisfação é o que mais se destaca (27,4 % e 35,9 %). Embora tenhamos um bom assessoramento por parte da secretaria do DLE, ainda nos faltam coisas básicas como fotocópias, matérias de suporte, bons equipamentos e móveis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional já é uma prática corrente da UERN, realizada semestralmente pela Assessoria de Avaliação Institucional - AAI. Os questionários aplicados a docentes e discentes visam avaliar os mais diferentes aspectos relacionados ao ensino-aprendizagem, como questões didático-pedagógicas, de infraestrutura e de postura profissional e acadêmica. Entretanto, o questionário costumeiramente aplicado pela AAI sofreu importantes alterações nos últimos dois semestres, numa tentativa de abordar a complexidade e as diferentes variáveis postas em jogo pelo ensino remoto.

Esse relatório tentou, a partir das respostas fornecidas por docentes e discentes, recontar um pouco desse itinerário. Apesar das dificuldades, inerentes ao percurso, percebemos uma

progressiva evolução e aperfeiçoamento de docentes e discente na forma de lidar com as práticas do ensino remoto, o que reflete diretamente na qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

As respostas ao questionário da avaliação institucional permitem vislumbrar esse percurso de crescimento, a partir das diferentes vivências e experiências acumuladas ao longo desse semestre de 2022.2.

De modo semelhante, os discentes ainda enfrentaram algumas dificuldades nesse processo: as novas formas de interagir e de aprender demandadas pelo ensino remoto requereram dos discentes uma constante capacidade de adaptabilidade a essa realidade nova. Apesar da experiência e das vivências acumuladas, algumas questões recorrentes ainda parecem incomodar os discentes, como a demanda de atividades e leituras propostas nas disciplinas, bem como o aproveitamento e a produtividade do ensino desenvolvido. Além disso, a necessidade de equipamentos tecnológicos adequados e de uma rede de Internet estável para acesso às aulas e aos conteúdos de ensino continuam sendo empecilho, principalmente para os mais vulneráveis socioeconomicamente. As medidas adotadas pela PRAE, especificamente a de conceder um auxílio financeiro para ajudar a custear essas despesas, é vista como uma forma de amenizar essas dificuldades e permitir a inclusão de parte desses estudantes mais vulneráveis no contexto de ensino acadêmico.

7 REFERÊNCIAS

AAI/CPA. Relatório Geral de Avaliação do Ensino Remoto – semestre referência 2021.1. UERN: Mossoró, 2022.

AAI/CPA/COSE. Relatório De Avaliação Interna Semestral 2022.2 do Curso Letras Língua Espanhola do *Campus* Avançado De Pau Dos Ferros. UERN: Pau dos Ferros, 2022.